

A Folha promove em 27 e 28 de março o 4º Fórum Saúde no Brasil: Transparência e Prevenção.

O evento, patrocinado por FenaSaúde, Amil e Abimed, acontecerá no Museu da Imagem e do Som (MIS) (Av. Europa, 158 - Jardim Europa, São Paulo).

No fórum, especialistas e autoridades discutirão seis temas principais:

Dia 1: TRANSPARÊNCIA

Mesa 1 (9h30-10h20): Transparência de dados

A falta de informações sobre saúde no país tem levado a desperdício de recursos, fraudes e a alta de custos tanto no sistema público quanto no privado.

Mesa 2 (10h20-11h10): O que mudou depois da máfia das próteses

Depois do escândalo das próteses, o Congresso discute tabelar os preços de produtos hospitalares. Hoje, muitos fornecedores proíbem a divulgação dos preços, o que permite que sejam cobrados valores diferentes pelo mesmo material. Qual a melhor solução?

Intervalo

Mesa 3 (11h50-12h40): Remuneração por qualidade

Com dados claros sobre o desempenho assistencial, as operadoras poderiam remunerar melhor os mais eficientes e qualificados. As contas hospitalares são consideradas verdadeiras caixas-pretas. Quanto mais procedimentos um hospital fizer, mais dinheiro receberá do plano. Contas hospitalares respondem por metade dos gastos das operadoras. A sinistralidade dos planos de saúde brasileiros gira em torno de 85,5%, quando o índice adequado seria de até 75%.

Dia 2: PREVENÇÃO

Mesa 1 (9h30-10h20): Mudança de hábitos

Por que é tão difícil introduzir hábitos saudáveis na população? Quais as melhores campanhas? Mudar hábitos implica reprogramar o cérebro.

Mesa 2 (10h20-11h10): Obesidade infantil

Os números do problema e como combatê-lo.

Intervalo

Mesa 3 (11h50-12h40) : Sedentarismo nas metrópoles

Como incentivar a prática de exercícios onde se anda muito pouco a pé e onde parte da população passa quase o tempo todo sentada, trabalhando ou navegando na internet?

Inscrições, gratuitas, podem ser feitas [aqui](#)

Fonte: [Folha de S.Paulo](#), em 15.03.2017